

Bom dia Contrasp



Edição 1278- Quarta-feira, 13 de agosto de 2025

PREFEITURA DO RIO COLOCA EM RISCO SEGURANÇA DE HOSPITAIS



O Sindicato dos Vigilantes do Município do Rio de Janeiro (SINDVIGRIO) denuncia a tentativa de substituição ilegal e indevida dos profissionais de segurança privada (vigilantes) por funcionários de portaria, vinculados a Organizações Sociais (OSs), nos hospitais federais municipalizados Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, e Andaraí, os dois administrados pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

Haverá protesto na manhã de hoje (quarta-feira) na porta do Hospital Cardoso Fontes contra a demissão de aproximadamente profissionais de segurança. A substituição, prevista inicialmente para ocorrer a partir de 1º de julho, representa uma grave afronta à Lei Federal nº 14.967/2024 – Estatuto da Segurança privada — aprovado em 2024 pelo Congresso Nacional e que regula a atividade de segurança privada em todo país.

De acordo com essa Lei Federal a segurança interna

de instalações hospitalares, entre outros órgãos públicos e privados, só pode ser exercida por vigilantes formados, habilitados e credenciados pela Polícia Federal. Prefeito do Rio insiste em contratação ilegal. A gestão dessas novas contratações está sendo entregue a Organizações Sociais (OSs), que não possuem competência legal para operar serviços de segurança privada, nem estão autorizadas pela Polícia Federal para exercer essa função. “Trata-se de uma aberração flagrante da lei, que coloca em risco a integridade de pacientes, servidores, visitantes e do próprio patrimônio público, quando o prefeito autoriza contratação de pessoas não qualificadas para assumirem a segurança desses hospitais”, esclarece Humberto Rocha – presidente do SindVigRio, que hoje faz manifestação na porta do Hospital Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, contra a medida arbitrária do prefeito Eduardo Paes, que pretende retirar a segurança legal dos hospitais.

O SINDVIGRIO já protocolou, no dia 25 de junho de 2025, ofícios formais aos hospitais Cardoso Fontes e Andaraí, solicitando audiência imediata e apresentando documentação técnica que comprova a ilegalidade da substituição.

Também foi fixado prazo de 48 horas para manifestação oficial, sob pena de o sindicato tomar medidas judiciais emergenciais, inclusive com pedido de tutela

de urgência, a fim de manter os vigilantes legalmente habilitados nos postos de trabalho.

O Sindicato reafirma a intenção de diálogo, mas não hesitará em recorrer à Justiça para garantir o respeito à legislação, à segurança institucional e aos direitos da categoria.

CONTRASP se solidariza e elogia atuação firme do SindVigRio

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Atividade Profissional dos Empregados na Prestação de Serviços de Segurança Privada (CONTRASP) manifesta total apoio ao Sindicato dos Vigilantes do Município do Rio de Janeiro (SindVigRio) na luta contra a substituição ilegal dos vigilantes nos hospitais federais municipalizados Cardoso Fontes e Andaraí.

Para a CONTRASP, a atuação do SindVigRio é exemplar, demonstrando compromisso absoluto com a legalidade, a segurança da população e a defesa intransigente dos direitos da categoria. “O SindVigRio tem sido uma referência nacional na mobilização, na capacidade técnica e na coragem de enfrentar medidas que afrontam a lei e colocam vidas em risco. Essa postura é digna de reconhecimento por todo o setor de segurança privada”, ressalta a direção da CONTRASP.

A Confederação lembra que a Lei Federal nº 14.967/2024 é clara ao determinar que apenas vigilantes formados, habilitados e credenciados pela Polícia Federal podem exercer a segurança interna de hospitais e outras instalações sensíveis. “Quando uma prefeitura insiste em

descumprir a legislação, ela não apenas desafia o Estado de Direito, mas também expõe pacientes, profissionais de saúde e a comunidade a riscos incalculáveis”, acrescenta a CONTRASP.

O trabalho incansável do SindVigRio, que inclui ações administrativas, mobilização social e a disposição de recorrer ao Judiciário, é exemplo do que deve ser feito por sindicatos comprometidos. “Em um momento em que a segurança institucional e a vida das pessoas estão em jogo, não há espaço para improviso ou negligência. A luta do SindVigRio é a luta de toda a segurança privada no Brasil”, conclui a Confederação.

Fonte: sindvig.org.br com alterações CONTRASP



Presidente: Edilson Silva Pereira
Secretária de Imprensa e Comunicação: Dayane da Penha Oliveira
Produção, Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

ED. CENTRO EMPRESARIAL BRASÍLIA, SRTVS QD 701 BL A
SALAS 315 E 316, ASA SUL BRASÍLIA -DF, CEP: 70340907

(61) 35320448 / 35320414

<https://www.facebook.com/contrasp>

https://www.instagram.com/contrasp_seg/

<https://contrasp.org.br/>

Página 02